



PREFEITURA DE
SAQUAREMA
CADA VEZ MELHOR

CONCURSO PÚBLICO

Professor MG-2D

Educação Artística

Data: 19/07/2015 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destacou apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

A primeira na economia: começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

A segunda Grande Transformação está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

01. A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

02. O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

03. “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

04. Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

05. Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

06. Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

07. A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

08. Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

09. “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

10. Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Cipriano Luckesi, em “Avaliação da Aprendizagem”, afirma que, na escola brasileira nos últimos 40 anos, passou-se a utilizar o termo avaliação; contudo, as práticas escolares permaneceram predominantemente marcadas pelo ato de examinar. Para o autor, o ato de avaliar envolve necessariamente a adoção de uma dimensão:

- A) autoritária
- B) classificatória
- C) dialógica
- D) seletiva
- E) tecnológica

12. Veiga afirma, em “Projeto Político Pedagógico: uma Construção possível”, que o tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. Sobre este aspecto, é correto afirmar:

- A) O tempo de organização dos alunos para criarem seus espaços para além da sala de aula não é um problema da escola.
- B) O tempo que o professor precisa para acompanhar e avaliar o PPP em ação é um problema pessoal do professor.
- C) É preciso tempo para que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os alunos.
- D) A qualidade do trabalho pedagógico da escola passa por fatores que não o tempo.
- E) O tempo precisa ser hierarquizado e tão somente isso, pois as relações na escola precisam ser hierarquizadas.

13. Candau, em “Reinventar a Escola”, afirma que, sem horizonte utópico, é impossível educar e declara que a educação na América Latina precisa:

- A) assumir uma configuração plural, reconhecendo o conhecimento e as práticas educativas produzidas e acumuladas no continente
- B) esquecer o conjuntural e estabelecer foco no estrutural destacando questões como a pobreza e a falta de políticas educacionais
- C) buscar ser objetivamente um *locus* de apropriação do conhecimento sobrepujando-se aos demais agentes educativos
- D) ignorar a diferença e buscar a igualdade pela educação
- E) estabelecer ênfase na questão da igualdade, não considerando as diferenças

14. Zabala tem afirmado que, se a realidade, como objeto de estudo, é o nexos comum dos métodos globalizadores, também o é a necessidade de criar as condições que permitam que o aluno esteja motivado para a aprendizagem e que seja capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos. Assim, os conteúdos são funcionais e significativos se:

- A) estiverem estabelecidos em conformidade com o que se noticia na mídia
- B) não forem estabelecidos por necessidades alheias, mas sim pelo interesse dos próprios estudantes
- C) atenderem às necessidades de aprendizagem com vistas ao vestibular
- D) tiverem vínculo com as necessidades futuras do mercado de trabalho
- E) considerem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação

15. Conforme Candau (2008), as alternativas ou possíveis soluções para os problemas da prática pedagógica podem se dar a partir de uma análise reflexiva da didática. Para a autora:

- A) a perspectiva instrumental da didática deve prevalecer na reflexão sobre a prática pedagógica
- B) a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem adquire relevo na reflexão didática
- C) a reflexão didática parte da compreensão da importância de se considerar a homogeneidade na sala de aula
- D) as dimensões humana, técnica e política no processo didático são fundadas pela perspectiva instrumental dada a sua importância
- E) a reflexão didática com base na prática educativa confere centralidade a uma lógica unidimensional

16. Em “Avaliar para promover”, Hoffmann destaca a questão da arbitrariedade na avaliação. Para a autora, o autoritarismo na avaliação decorre de:

- A) interpretação de parâmetros e princípios institucionais
- B) adoção de parâmetros excessivamente objetivos
- C) valorização radical da aprendizagem
- D) relação ajustada entre conhecimento e desenvolvimento do aluno
- E) não consideração de valores e princípios declarados por instituições

17. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu art. 26, que trata do currículo do ensino fundamental, este deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que leve em conta as exigências ditadas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Considerando o disposto na LDB em relação ao currículo do ensino fundamental, é correto afirmar, no que concerne à História do Brasil que:

- A) é componente curricular obrigatório, voltado ao desenvolvimento cultural dos alunos
- B) considera as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro
- C) é componente curricular obrigatório, mas que não constitui disciplina específica
- D) é a base na qual todo o ensino fundamental será ensinado no Brasil, admitida exceção apenas aos povos autóctones
- E) constitui conhecimentos relacionados ao mundo físico e natural

18. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando esse preceito legal, é correto afirmar que o ensino será ministrado com base:

- A) nas orientações didáticas definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- B) na questão da liberdade de ensinar e aprender no contexto e nos limites das orientações dos sistemas de educação
- C) no princípio da vinculação entre a educação escolar e o mercado de trabalho
- D) no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- E) no princípio da valorização da experiência escolar, não considerando a experiência extraescolar

19. Analisando as teorias críticas do currículo, pode-se afirmar que estas realizam uma séria inversão nos fundamentos das teorias tradicionais. Considerando essa análise, é correto afirmar:

- A) As teorias críticas objetivam na elaboração do currículo a manutenção do *status quo*.
- B) As teorias críticas questionam o *status quo* como responsável pelas desigualdades e injustiças sociais.
- C) Para desenvolver um bom currículo, é fundamental ter o domínio de metodologias apropriadas.
- D) As teorias críticas objetivam a valorização da homogeneidade em sala de aula.
- E) As teorias críticas apontam para a necessidade de se romper com o contexto.

20. Tardiff, ao abordar os saberes docentes, afirma que os fundamentos da competência do professor se fundam:

- A) nos conteúdos da formação inicial
- B) na formação continuada promovida pela instituição
- C) na formação continuada oportunizada pela instituição e de forma particular pelo próprio professor
- D) nos saberes adquiridos na experiência profissional
- E) formação continuada sistematizada pela academia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os pressupostos teóricos que sustentam a “Pedagogia Tradicional”, ainda fortes na prática contemporânea dos professores de Arte, apontam para o produto final do trabalho. Do ponto de vista metodológico, esses professores encaminham os conteúdos por meio de atividades que tenham como finalidade “exercer a vista, a mão, a inteligência, a memorização, o gosto e o senso moral”, fixadas, sobretudo, por:

- A) desafios estéticos
- B) elaborações sucessivas
- C) processos inconscientes
- D) repetições sistemáticas
- E) mecanismos criativos

22. “É necessário um professor que saiba nomear as diferenças e considerar a diversidade cultural dos seus alunos.”

(Canem, 1997).

O processo de ensinar/aprender Arte sob uma perspectiva multicultural pressupõe, por parte do professor, pesquisa, conhecimento e compreensão dos códigos estéticos da comunidade em que a escola está inserida, percebendo-os como:

- A) ponto de partida para seu trabalho
- B) conceitos a serem revistos pelos alunos
- C) referências que não devem sofrer influências externas
- D) diagnóstico da evolução cultural dos alunos
- E) patrimônio folclórico identitário

23. Ana Mae Barbosa propõe, como uma perspectiva contemporânea do ensino da Arte, a necessidade de o professor deslocar seus estudos e práticas pedagógicas junto aos alunos sobre o “*que é Arte para quando algo, um objeto, uma ideia ou uma atitude é Arte*”. A autora compreende, portanto, como componente definidor da experiência artística e estética:

- A) a forma
- B) a qualidade
- C) o tempo
- D) o contexto
- E) o estilo

24. “Além do conhecimento artístico como experiência estética direta da obra de arte, o universo da arte contém também um outro tipo de conhecimento, gerado pela necessidade de investigar o campo artístico como atividade humana. É função da escola instrumentar os alunos na compreensão que podem ter dessas questões, para que sua produção artística ganhe sentido e possa se enriquecer também pela reflexão sobre a arte como objeto de conhecimento”

(PCN – Arte).

Para tanto, o referido documento propõe que a ação do professor junto a seus alunos delimite o fenômeno artístico como “produto das culturas”, como “parte da história” e como:

- A) aptidão estética
- B) estrutura formal
- C) processo sensível
- D) percurso criativo
- E) aprimoramento técnico

25. De acordo com Burle Feldman, “o valor de uma experiência não se torna subitamente visível ao final. O aluno pratica elaborações artísticas e estéticas sobre o mundo, e está aprendendo desde o início do trabalho pedagógico”. Portanto, importa o *que e como* o aluno pratica elaborações artísticas e estéticas. Sob essa perspectiva, pode-se compreender a avaliação como:

- A) garantia de qualidade do produto
- B) processo de verificação
- C) exame qualitativo das etapas
- D) correção das estratégias
- E) mensuração dos resultados

26. Os conteúdos da arte não precisam ser ensinados obrigatoriamente do mais simples para o mais complexo, ou do geral para o específico, mas sua ordem precisa considerar, entre outros aspectos, a diversidade cultural dos alunos e:

- A) as técnicas artísticas que já dominam
- B) a cronologia da evolução dos estilos
- C) a seleção dos momentos mais significativos da história da arte
- D) suas aptidões e talentos artísticos
- E) seus conhecimentos anteriores sobre arte

27. Neste ano de 2015, a cidade do Rio de Janeiro recebe a exposição “Picasso e a Modernidade Espanhola”. Fazem parte dessa mostra alguns estudos para um painel, pintado em 1937, em que o artista mostra a sua indignação diante do bombardeio a uma cidade, durante a guerra civil espanhola. Esse trabalho de Pablo Picasso intitula-se:

- A) O Grito
- B) Guernica
- C) Operários
- D) Guerra e Paz
- E) Os Fuzilamentos

28. *“Não é o ângulo reto que me atrai.
Nem a linha reta, dura inflexível, criada pelo homem.
O que me atrai é a curva livre e sensual”.*

(Oscar Niemeyer)

As linhas arquitetônicas que caracterizam a obra de Oscar Niemeyer podem ser observadas na seguinte obra do artista:

- A) Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte
- B) Museu de Arte de São Paulo, em São Paulo
- C) Palácio de Cristal, em Petrópolis
- D) Ópera de Arame, em Curitiba
- E) Conjunto Residencial do Pedregulho, no Rio de Janeiro

29. A arte gótica trouxe a luz e a cor para o interior das catedrais, por meio de grandes composições artesanais denominadas:

- A) gárgulas
- B) abóbadas
- C) rosáceas
- D) vitrais
- E) torres

30. Em 1928, Oswald de Andrade publica o Manifesto Antropofágico com propostas para o desenvolvimento da arte no Brasil. Entre essas propostas, destaca-se a seguinte:

- A) reformular a utilização de modelos figurativos, construindo uma arte mais abstrata
- B) promover discussões em torno do academicismo, buscando a liberdade criativa do povo brasileiro
- C) desenvolver temas sociais e históricos, adaptando-os ao movimento artístico contemporâneo
- D) dominar os aspectos técnicos da elaboração de uma obra de arte, procurando sempre o ineditismo
- E) conhecer os movimentos estéticos modernos europeus, produzindo uma arte com feição brasileira

31. Mestre Vitalino foi um artista primitivo brasileiro dedicado à escultura. Ele criou figuras de barro que representam pessoas e fatos da região sertaneja de Pernambuco. A escultura é uma forma de expressão artística, em que a organização espacial é percebida, principalmente, pelo elemento de visualidade denominado:

- A) luz
- B) cor
- C) linha
- D) textura
- E) volume

32. *“No anfiteatro das montanhas / Os profetas de Aleijadinho / Monumentalizam a paisagem / As cúpulas brancas dos Passos / E os cocares revirados das palmeiras / São degraus da arte do meu país / Onde ninguém subiu jamais / Bíblia de pedra-sabão / Banhada no ouro de Minas”*

(Oswald de Andrade)

O poema exalta o conjunto de esculturas barrocas de Antonio Francisco Lisboa, localizado na cidade mineira denominada:

- A) Tiradentes
- B) Diamantina
- C) Congonhas do Campo
- D) São João d’El Rei
- E) Ouro Preto

33. Isabel Marques fala sobre a identidade dos nossos corpos: “Hoje já podemos reconhecer que o corpo é socialmente construído, pois o corpo humano é nele mesmo uma entidade política inscrita, sendo sua fisiologia e morfologia formadas por histórias e práticas de constrição e controle’ (Bordo, 1993, p. 21). Com isto, nosso corpo é a expressão de nosso gênero, etnia, faixa etária, crença espiritual, classe social etc”. Sob essa perspectiva, os PCN – Arte compreendem que a escola pode desempenhar papel importante na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo de dança, pois dará aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e, se for o caso, transformar as relações que se estabelecem entre dança e:

- A) história e coreografia
- B) técnica e cultura
- C) corpo e sociedade
- D) estilo e movimento
- E) coreologia e política

Os PCN – Arte agrupam os conteúdos específicos da Dança, em três aspectos:

I- Dançar;

II- Apreciar e dançar;

III- Dimensões sociopolíticas e culturais da Dança.

Considerando o registro acima, responda às perguntas 34 e 35:

34. A história da dança, incluída no agrupamento de conteúdos Dimensões sociopolíticas e culturais da Dança, poderá “possibilitar ao aluno traçar relações diretas entre épocas, estilos e localidades em que danças foram e são (re)criadas”, estabelecendo relações com as dimensões sociopolíticas e culturais da respectiva linguagem. Possibilita, ainda, maior abertura e intercâmbio entre:

- A) tempos e espaços distintos dos seus
- B) técnicas e estilos semelhantes aos seus
- C) histórias e narrativas folclóricas diversas
- D) qualidade e evolução estilística de diferentes povos
- E) comunidades e etnias marginalizadas

35. Pertence ao aspecto *Dançar* o seguinte conteúdo:

- A) aperfeiçoamento e compreensão dos elementos do movimento – partes do corpo, dinâmicas do movimento, uso do espaço e das ações
- B) desenvolvimento de habilidades pessoais para trabalhar aquecimento, relaxamento e compensação do corpo, relacionando-as a noções de anatomia aprendidas
- C) reflexão sobre o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas.
- D) observação e análise das tomadas de decisão pessoais e grupais em relação às consequências/resultados dos processos criativos
- E) análise, registro e documentação dos próprios trabalhos de dança e dos utilizados por diferentes dançarinos e coreógrafos

36. Nascida na Alemanha, em 1940, considerada um expoente da dança contemporânea. Seu trabalho chama-se *dança-teatro*, movimento que se origina na época de Rudolf Laban e Kurt Joss. Os dados acima referem-se à bailarina e coreógrafa:

- A) Tamara Geva
- B) Maya Plisetskaya
- C) LayaRaki
- D) Mary Wigman
- E) Pina Bausch

37. A Dança, linguagem da Arte, possui sua gramática e sintaxe que, segundo Rudolf Laban, “não trata só das formas externas do movimento, mas também do seu conteúdo mental e emocional, isto é, baseado na crença de que movimento e emoção, forma e conteúdo, corpo e mente, são inseparáveis”. A essa gramática e sintaxe da Linguagem da Dança, Laban chamou de:

- A) corêutica
- B) coreografia
- C) cinesfera
- D) coreologia
- E) coreosofia

38. Dentre os critérios de avaliação em Dança, propostos pelos PCN – Arte, destacamos: “Saber expressar com desenvoltura, clareza, critério suas ideias e juízos de valor a respeito das danças que cria e assiste”. Com este critério espera-se que o aluno:

- A) possa situar os movimentos artísticos no tempo e no espaço para que estabeleça relações entre a história da dança e os processos criativos pessoais de forma crítica e transformadora
- B) integre os diversos elementos que constituem o processo de elaboração de uma dança, relacionando-os entre si, com as outras linguagens artísticas e com a sociedade
- C) possa escolher consciente e criticamente papéis e propostas criativas que sejam significativos para ele, para o desenvolvimento da arte e para a convivência em sociedade
- D) conheça as possibilidades de movimento humano e possa fazer/criar movimentos/danças próprios, de acordo com suas escolhas pessoais, respeitando e compreendendo seus limites/possibilidades físicos, emocionais e intelectuais
- E) integre seu conhecimento corporal, intuitivo, sintético, imaginativo, perceptivo aos processos analíticos, mentais, lógicos e racionais da dança

39. *“Alguém cantando ao longe, longe
Alguém cantando muito
Alguém cantando bem
Alguém cantando é bom de se ouvir...”*

(Caetano Veloso)

Existem diferentes tipos de vozes masculinas e femininas que podem ser combinadas formando coros; os mais comuns são grupos mistos, formados pelas vozes:

- A) sopranino, soprano, tenor e barítono
- B) contratenor, baixo, contralto e fasete
- C) soprano, contralto, tenor e baixo
- D) barítono, tenor, mezzo-soprano e soprano
- E) contralto, soprano, baixo e barítono

40. De acordo com Câmara Cascudo, “mnemonias” são fórmulas de escolha ritmadas que se destinam a fazer a criança decorar nomes, dias da semana, números, meses....

A fórmula que representa uma mnemonia é:

- A) Bão-balalão! / Senhor capitão! / Em terras de Mouro / Morreu seu irmão / Cozido e assado / Em um caldeirão...
- B) Nem a aranha arranha o jarro / Nem o jarro arranha a aranha...
- C) Lá em cima do piano tem um copo de veneno, / Quem bebeu morreu, / O azar foi seu...
- D) Um, dois, feijão com arroz / Três, quatro, feijão no prato / Cinco, seis, feijão inglês / Sete, oito, comer biscoito...
- E) Dinglin... dinguês, Maria Pires? / Estou fazendo papa / Para quem? / Para João Manco / Quem o mancou? / Foi a pedra?...

41. *“Estava à toa na vida / O meu amor me chamou / Pra ver a Banda passar / Cantando coisas de amor...”*

(O Livro de Ouro – Ricardo Cravo Albin)

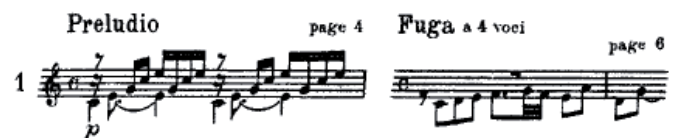
Para Ricardo Cravo Albin, em “O Livro de Ouro”, “Chico Buarque é, sem dúvida, uma Paixão Nacional”. Suas composições trouxeram qualidade lírica para a música brasileira e uma das grandes inovações de sua obra foi:

- A) a musicalidade de sua poesia
- B) a pesquisa e atualização da música folclórica nordestina
- C) o samba na linha de frente da MPB
- D) a sacralidade do barroco mineiro
- E) os temas leves e descompromissados

42. Quando vivenciamos música cantando, ouvindo ou tocando um instrumento, nos relacionamos com as qualidades do som em si. O elemento da linguagem musical que tem como característica a maior ou menor amplitude da onda sonora chama-se:

- A) densidade
- B) timbre
- C) altura
- D) duração
- E) intensidade

43. Relativamente obscuro como compositor na sua época, e quase esquecido em seguida, Bach teve sua obra reapresentada ao público no início do século XIX, a qual ressoa em toda a música do Ocidente como se já contivesse, de algum modo, todos os dados do desenvolvimento musical posterior.



Os trechos musicais acima fazem parte da magnífica e importante coleção de 48 Prelúdios e Fugas, também conhecida como:

- A) A Arte da Fuga
- B) O Cravo Bem Temperado
- C) Suítes e Sarabandas
- D) Concertos de Brandenburgo
- E) Paixão Segundo São Mateus

44. A eurritmia, método criado no início do século XX, tem como foco principal o ensino do ritmo e sua vivência pelo movimento corporal. O responsável pela criação dessa metodologia inovadora que, ainda hoje, é fonte de inspiração para os professores, foi o grande reformador do ensino da educação musical:

- A) Dalcroze
- B) Sá Pereira
- C) Kodály
- D) Orff
- E) Koellreutter

45. “Espectador, que palavra feia! O espectador, ser passivo, é menos que um homem e é necessário re-humanizá-lo, restituir-lhe sua capacidade de ação em toda sua plenitude.”

(Augusto Boal, 1973).

Augusto Boal define como principal objetivo de sua Poética do Oprimido, transformar o povo, “espectador”, ser passivo no fenômeno teatral, em sujeito, em ator, em transformador da ação dramática. Para tanto, sistematiza um esquema composto por quatro etapas sucessivas, que deveriam ser seguidas conforme a ordem proposta. As terceira e quarta etapas referem-se, respectivamente, ao teatro como:

- A) reflexão e expressão
- B) expressão e comunicação
- C) linguagem e discurso
- D) comunicação e linguagem
- E) discurso e reflexão

46. Os PCN – Arte definem critérios de avaliação para o ensino do Teatro.

- 1- Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem dramática
- 2- Compreender o teatro como ação coletiva
- 3- Compreender e apreciar as diversas formas de teatro produzidas nas culturas

Relacione cada um desses critérios às capacidades correspondentes:

- () capacidade de observar e apreciar as diversas formas de teatro em espaços cênicos distintos
- () identifica as informações recebidas, assimilando-as como fonte de conhecimento e cultura
- () capacidade de atenção, concentração, observação e se enfrenta as situações que emergem nos jogos dramatizados.
- () empenha-se na construção grupal do espaço cênico em todos os seus aspectos

A sequência correta é:

- A) 2, 3, 1 e 2
- B) 3, 1, 3 e 1
- C) 3, 3, 1 e 2
- D) 1, 2, 2 e 3
- E) 1, 2, 3 e 1

47. “Dentre as várias propostas que estão sendo difundidas no Brasil ressalta-se o encaminhamento pedagógico-artístico que tem por premissa básica a integração do fazer artístico, a apreciação da obra de arte e sua contextualização histórica. ”

PCN – Arte

Em relação à apreciação e análise da obra de arte, podemos dizer que a participação das crianças e jovens em espetáculos teatrais e eventos artísticos são formas de trabalhar o conhecimento do Teatro e seus códigos bem como:

- A) a construção de valores estéticos
- B) o aprimoramento de técnicas teatrais
- C) o reconhecimento de referências estilísticas
- D) a estruturação do texto dramático
- E) o desenvolvimento da verdade cênica

48. O conteúdo de Teatro “Experimentação, pesquisa e criação com os elementos e recursos da linguagem teatral, como maquiagem, máscaras, figurinos, adereços, música, cenografia, iluminação e outros”, definido pelos PCN – Arte para o 3º e 4º Ciclos, refere-se ao bloco de conteúdos denominado Teatro como:

- A) apreciação
- B) comunicação e produção coletiva
- C) produto histórico-cultural
- D) expressão e técnica dramática
- E) sensibilização

49. As primeiras manifestações cênicas no Brasil, obra dos jesuítas, caracterizavam-se como instrumento de catequese. A forma teatral que melhor se ajustava aos objetivos dessas manifestações era o Auto, inspirada na seguinte herança histórica do teatro europeu:

- A) formalidade literária clássica
- B) teatralidade formal renascentista
- C) construção dramática grega
- D) tradição religiosa medieval
- E) ingenuidade mitológica primitiva

50. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino